



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade E Morbidade De Prematuros Extremos Atendidos Em Hospital De Referência Para Gestante De Alto Risco

Autores: ANDRÉ DA SILVA SIMÕES (HMIB DF), ANTONIO THIAGO DE SOUZA COELHO (HMIB DF), MILENA CONDE NOGUEIRA PIRES (HMIB DF), DANIELA MEGUMI RAMALHO YOSHIMOTO (HMIB DF), ARIANNA FROTA FONTENELLE SOUSA (HMIB DF), MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (HMIB DF), GEORGIA QUINTILIANO (HMIB DF), SANDRA LUCIA ANDRADE DE CALDAS LINS (HMIB DF), TATIANE MARTINS BARCELOS (HMIB DF), IGOR HARLEY FERNANDES DUTRA NEVES (HMIB DF), LORENA DE MELLO FERREIRA SILVA ANDRADE (HMIB DF)

Resumo: Mortalidade e Morbidade de prematuros extremos atendidos em hospital de referência para gestante de alto risco
INTRODUÇÃO: Os avanços tecnológicos e da assistência neonatal tem mostrado melhora significativa na mortalidade e morbidade de bebês muito prematuros ao longo do tempo Esta melhora é surpreendente e se dá de em grande parte da melhoria melhorias na cuidados obstétricos e neonatais. **OBJETIVOS:** Analisar o processo da assistência prestada aos prematuros extremos atendidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal e os fatores associados a sua mortalidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** Um estudo de coorte retrospectivo de todos os nascidos vivos atendidos na Unidade de Neonatologia do Hospital Materno Infantil de Brasília no período de 2016 e 2017 , serão admitidos neste estudo prematuros com idade gestacional de 24 a 28 semanas e 6 dias. Serão avaliadas as principais morbidades, sobrevivência além do primeiro dia de vida, aos 7 dias aos 28 dias e no momento da alta hospitalar. As variáveis contínuas serão apresentadas com cálculo de média e desvio padrão ou mediana e percentis, e as variáveis categóricas expressas pelo número e proporção de eventos. O teste do χ^2 , o cálculo do odds ratio e intervalos de confiança (IC) a 95 serão usados para testar a associação das variáveis categóricas, das alterações graves ao ultrassom de crânio e do óbito entre os grupos. A análise multivariada com regressão logística binária foi realizada para identificar as variáveis independentemente associadas ao óbito, após controle do peso ao nascer e da IG. **Resultados:** Foram estudados 72 prematuros. A mortalidade foi de 5,6 no grupo estudado. O diagnóstico de displasiabroncopulmonar com dependência de oxigênio as 36 semanas de idade gestacional foi de 38,O suporte ventilatório a admissão foi a ventilação mecânica em 75 dos casos. Sendo o CPAP nasal mostrou-se um fator protetor evitando o óbito OR 0,3 IC 95 0,1 – 0,6. 15,3 dos RN vieram transferidos de outros serviços e mostrou-se fator de risco para a enterocolite necrosante OR 1,8 IC